



Exma. Senhora
Presidente da Comissão de
Educação e Ciência
Deputada Manuela Tender

SUA REFERÊNCIA:
n.º XVI 107/GPAR I g
D3835
06/06/2024

SUA COMUNICAÇÃO DE : NOSSA REFERÊNCIA
Nº: 1191
ENT. 3224
PROC. Nº:

DATA:
13/09/2024

ASSUNTO: Sequência das Recomendações aprovadas nas Sessões Nacionais do Programa
Parlamento dos Jovens (Edição 2023/2024)

Encarrega-me o Senhor Ministro dos Assuntos Parlamentares de enviar cópia do ofício n.º
452/GMJM/2024, datado de 12 de setembro de 2024, proveniente do Gabinete da Senhora Ministra
da Juventude e Modernização e respetivos anexos, sobre o assunto mencionado em epígrafe.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

Francisco José Martins



REPÚBLICA
PORTUGUESA

JUVENTUDE E MODERNIZAÇÃO

Gabinete do Ministro dos
Assuntos Parlamentares

Entrada n.º 3224

Data 13 / 09 / 24

Gabinete da Ministra da
Juventude e Modernização

Exmo. Senhor
Chefe do Gabinete de Sua Excelência o
Ministro dos Assuntos Parlamentares
Dr. Francisco José Martins

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
N.º 554 ENT:1907	06/06/2024	N.º:452 /GMJM/2024 PROC. Nº:01.30.06.03	12/09/2024

ASSUNTO: Ofº554-CEC-Sequência das Recomendações aprovadas nas Sessões Nacionais do Programa Parlamento dos Jovens 2023-2024

Encarrega-me S. Exa. a Ministra da Juventude e Modernização, em resposta ao Ofício n.º I_COM8XVI/2024/10, de 06 de junho, de transmitir informação sobre as medidas adotadas relacionadas com o tema «VIVER ABRIL NA EDUCAÇÃO: caminhos para uma escola plural e participativa», objeto de debate nas Sessões Nacionais do Programa Parlamento dos Jovens (Edição 2023/2024).

Saudamos a escolha do tema do Parlamento dos Jovens deste ano, como forma de celebrar os 50 anos do 25 de Abril, uma data emblemática na nossa democracia, que deve continuar a ser celebrada e vivida nas escolas, promovendo a consciencialização sobre os valores da liberdade e da cidadania entre os jovens.

A partir das referidas sessões, foram aprovadas recomendações tanto para o Ensino Básico como para o Ensino Secundário, que mereceram a nossa melhor consideração.

As recomendações aprovadas refletem as preocupações do XXIV Governo Constitucional e têm sido objeto de especial atenção. Verifica-se que as ações desenvolvidas, tanto pelas escolas como pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), estão alinhadas com



as prioridades expressas pelos jovens. Nesse sentido, é de extrema importância garantir a continuidade dessas iniciativas, assegurando o seu reforço para consolidar uma escola mais inclusiva, participativa e plural.

Com efeito, o IPDJ, através do programa Escolhas, promove a integração social, a igualdade de oportunidades na educação e no emprego, o combate à discriminação social, a participação cívica e o reforço da coesão social, destinando-se a todas as crianças e jovens, particularmente as provenientes de contextos com vulnerabilidade socioeconómica.

Ainda no âmbito de atuação do IPDJ, e enquadrado na estratégia em curso para a reformulação dos canais de atendimento, poderá ser equacionada a disponibilização de aconselhamento, vocacionado para apoio à concretização dos projetos de vida dos jovens.

A Movijovem, em parceria com a CP – Comboios de Portugal desenvolveu o programa ANDA (Conhecer Portugal). Este programa proporciona aos jovens, que tenham terminado o 12.º ano de escolaridade no ano letivo de 2022/2023 ou venham a terminar no final dos anos letivos em 2024 e 2025, a oportunidade de conhecer o seu país através das Pousadas de Juventude e dos Comboios de Portugal. Através do ANDA (Conhecer Portugal). Os jovens podem viajar durante sete dias, com viagens de comboio ilimitadas, e dormir seis noites na rede de Pousadas de Juventude (com um mínimo de duas noites por Pousada).

No âmbito da intervenção na área do associativismo, o IPDJ tem vindo a desenvolver várias iniciativas que visam incentivar e apoiar o associativismo, entre elas o Plano Nacional de Incentivo ao Associativismo Estudantil - PNIAE, previsto no regime jurídico do associativismo jovem e na Portaria n.º 286/2020, de 12 de dezembro. Este visa a mobilização e sensibilização dos/as alunos/as dos estabelecimentos do ensino básico e secundário para a importância da participação e cidadania, em particular do associativismo estudantil, estimulando-os/as a criarem associações de estudantes e a dinamizarem a sua atividade, contribuindo dessa forma para a coesão e desenvolvimento intraescola ou agrupamento, bem como para o enriquecimento pessoal e social por via de competências de cidadania participativa, numa ótica de valorização pela educação não formal.

Ainda no âmbito do PNIAE, poderá ser possível incentivar a criação de redes, primeiramente locais, depois distritais, regionais e nacionais de conhecimento de boas práticas e cooperação entre Associações de Estudantes. A dinamização pode começar pelo fomento de reuniões



dinamizadas por práticas de educação não formal, que motivem os discentes a partilhar, refletir e replicar iniciativas com sucesso em outros estabelecimentos de ensino onde a prática possa funcionar.

Por outro lado, com modalidades de apoio anual e pontual, o Programa de Apoio Estudantil - PAE, nos termos da alínea d) do n.º 1 do artigo 40.º da Lei n.º 23/2006, de 23 de junho, alterada pela Lei n.º 57/2019, de 7 de agosto, visa o desenvolvimento de atividades de associações de estudantes e respetivas federações, possibilitando às associações inscritas no RNAJ a concretização dos seus planos de atividades. É regulamentado pela Portaria n.º 1230/2006, de 15 de novembro, alterada pela Portaria n.º 286/2020, de 14 de dezembro.

O trabalho de proximidade que as direções regionais do IPDJ desenvolvem em prol da difusão da informação e apoio ao funcionamento das associações existentes e à constituição de novas associações tem-se revelado fundamental para o tecido associativo, e também para a partilha de experiências e boas práticas.

Este trabalho materializa-se nos prémios de boas práticas do associativismo, que promovem a atividade das associações, através da atribuição de prémios a uma entidade por região e por tipologia de prémio, nas categorias Associativismo Estudantil e Associativismo Juvenil com o valor pecuniário de 1.500,00€ cada, sendo no total atribuídos cinco prémios por concurso, o que perfaz o total de dez prémios no país.

No âmbito da literacia financeira e literacia política, o XXIV Governo Constitucional reconhece a importância do desenvolvimento de ações eficazes e consertadas para a sua promoção, estando a equacionar, de forma estruturada, a execução de iniciativas de capacitação nestas áreas.

São várias as ações que, no quadro das competências atribuídas ao IPDJ, promovem competências e soft skills em ambiente de aprendizagem não-formal, oferecendo aos seus participantes experiências e oportunidades fundamentais para a sua capacitação.

Sobre a matéria da participação dos/as jovens, é de destacar os Conselhos Municipais Juventude, órgãos consultivos dos municípios sobre matérias relacionadas com a política de



juventude, criados pela Lei n.º 8/2009, de 18 de fevereiro e o Conselho Nacional da Juventude – CNJ, criado pela Lei 1/2006, de âmbito nacional, que congrega organizações de juventude representativas de vários sectores da vida juvenil.

O projeto de voluntariado recentemente criado pelo IPDJ, “Grupo de jovens “escutómetro”, surge da necessidade da existência de um coletivo de jovens, disponíveis para auscultação relativamente a opções a tomar nas mais diversas matérias, e em especial no que concerne a estratégias, metodologias e recursos a mobilizar na intervenção, considerou-se importante a criação de um grupo de jovens, que se constituam como “embaixadores” para as causas associadas aos temas da juventude, bem como “consultores” sobre as áreas temáticas/setoriais relevantes no domínio da Juventude. Este projeto de índole nacional, junta-se ao já existente projeto de voluntariado “Direito a ter Direitos”, com objetivo similar, de âmbito regional.

O XXIV Governo constitucional está profundamente empenhado na promoção de um espaço escolar plural e inclusivo, onde cada aluno/a tenha acesso a uma verdadeira igualdade de oportunidades. Estamos confiantes de que as ações em curso e em desenvolvimento, alinhadas com as recomendações do Parlamento dos Jovens, proporcionarão respostas concretas e eficazes às legítimas aspirações expressas pelos jovens.

Com os melhores cumprimentos

O Chefe do Gabinete
em substituição

Alexandre Galiza

Assinado de forma
digital por Alexandre
Galiza
Dados: 2024.09.12
18:48:50 +01'00'

Alexandre Galiza